



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

**ATA DA 30ª REUNIÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES
INTERNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (23/12/2021
— DIAMANTINA)**

Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões dos Conselhos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) os seguintes representantes do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC) e demais servidores: **Prof. Janir Alves Soares**, Reitor; Sra. **Diana Elizabeth Sampaio Amariz dos Santos**, Pró-Reitora de Administração Eventual (PROAD); Sr. **Luís Felipe Pacheco**, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis Eventual; Sr. **João Paulo dos Santos**, Diretor de Governança Institucional da PROPLAN; Sr. **Wendy Willian Balotin**, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (PROGEP); Sra. **Gabriela Santos Dayrell Ferreira**, Diretora de Comunicação Social Eventual (DICOM); Prof. **Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira**, Diretor de Convênios e Projetos (DCP); Sra. **Lilian Moreira Fernandes**, Diretora de Planejamento das Contratações (DIPLAC); Prof. **Marcus Vinícius Carvalho Guelpli**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC); Profa. **Flaviana Dornela Verli**, Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento (PROPLAN); Profa. **Mara Lúcia Ramalho**, Diretora de Educação Aberta e à Distância (DEAD); Sr. **Leandro Carvalho Leal**, Diretor de Tecnologia da Informação Eventual (DTI); Sr. **Thiago Mendes Borges**, Divisão de Desenvolvimento de Sistemas - Ensino (DDS/DTI); Sra. **Maria de Fátima Afonso Fernandes**, Assessora de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAE); Profa. **Orlanda Miranda Santos**, Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). O Prof. **Thiago Fonseca Silva**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), justificou sua ausência por agendamento de consulta médica no momento da presente reunião. Passando à ordem do dia, tratando do assunto de pauta “**Projeto de Extensão em TI**”, o prof. Janir iniciou a reunião cumprimentando os presentes e destacando a importância da realização do trabalho em equipe, citando os setores Gestão de Pessoas, Comunicação e Tecnologia, setores estes envolvidos nas questões do assunto de pauta em tela. João Paulo contribuiu com a palavra, destacando a necessidade de prioridade quanto a realização do mapeamento de processo. Ressaltou que a própria DTI e a Reitoria não estão mapeando processos, não respeitando o cronograma estipulado nas reuniões pela CGIRC. Alertou para a possibilidade de revisão de alguns conceitos, pela necessidade de realização de um trabalho bem feito, visto que o processo tem que ser de conhecimento do próprio dono, sendo que não é esse o caso ainda. Complementando, Thiago Borges citou que o trabalho da DTI começa a partir do mapeamento dos processos, pois sem o referido mapeamento não é possível a visualização do produto a ser adquirido. João paulo fez uma ressalva considerada importante no entendimento dele, relatando que a maioria dos setores vinculados a reitoria, principalmente as comissões permanentes, estão de parabéns quanto ao andamento dos processos de mapeamento, sendo que nem todas as pró-reitorias ainda aderiram aos trabalhos. O prof. Janir ressaltou a necessidade de avaliação do andamento dos trabalhos, bem como avaliação dos motivos do atraso na realização do mapeamento de processos dos setores pertinentes. O prof. Janir questionou se é possível uma tomada de decisão buscando definir um prazo para celeridade do mapeamento, no sentido de que os setores demandantes do mapeamento deem prioridade na elaboração dos trabalhos discutidos em questão. O pró-reitor Wendy expôs seu entendimento em buscar uma estruturação de forma estratégica, tentando minimizar a quantidade de sistemas em andamento, bem como tentar definir a responsabilização quanto a coordenação dos sistemas de mapeamento de processos, citando como exemplo a ENAP que particularmente está resolvendo esse problema criando uma unidade, determinando um conjunto de

peçoas, ou uma área específica que tenha entendimento razoável da parte de tecnologia da informação. Wendy expôs ainda sua preocupação por verificar que existem cinquenta e nove demandas de projeto de software na instituição, pela necessidade de conexão dos sistemas destas demandas. Assim sendo, deu a sugestão de reavaliar/reorganizar as cinquenta e nove demandas de software em termos de conexão, excluir o que não se adéqua e não tem sentido dentro desta lógica de interesse, buscando entender a real necessidade desses softwares, tentando reduzir substancialmente a quantidade de softwares demandados. Ressaltou a necessidade de verificar se é possível desenvolver um sistema único, que envolve todas as áreas afins (Prograd, PRPPG, Proace, ect., envolvendo todas as áreas), desenvolvendo assim um bom sistema de gestão acadêmica que daria todo esse suporte. Exemplificou com sua experiência que essa foi a forma que a Enap iniciou esse trabalho, de pensar, planejar e fazer um sistema de gestão acadêmico único, centralizado e organizado para evitar que as áreas fiquem “batendo cabeça”, destacando que é necessário ter um setor que é responsável para direcionar essa discussão, facilitando e elaborando um estudo detalhado das necessidades inter-relacionadas demandantes. Wendy lembrou ainda que é preciso tomar cuidado com outro fato, que é a jornada do usuário, pensar em um sistema que pensa na lógica do usuário, pois o presente mapeamento está muito com foco interno, na parte burocrática. Citou como exemplo específico da Progep, que tem que se pensar no servidor/usuário que está solicitando aquele serviço, para que a partir daí, seja possível refletir no processo. No caso do sistema de gestão acadêmico, pensa-se inicialmente no usuário aluno, para depois pensar no processo por trás disso. Lembrou ainda que não é necessariamente um sistema elaborado após o outro, sendo tudo elaborado conjuntamente, mas a prioridade é a jornada do usuário. Não o mapeamento em si do processo. Com a palavra, Thiago Borges informou que mais ou menos setenta por cento dos cinquenta e nove sistemas demandados, são ligados ao e-campus, no que vem funcionando de forma integrada conforme exemplificado acima, sendo iniciada essa integração por causa da necessidade de diploma digital, bem como realização de pequenas integrações. Mas informou que tais sistemas ainda não estão integrados em sua totalidade. Relatou que essas cinquenta e nove demandas envolvem melhorias dentro da própria plataforma, acréscimo de funcionalidades dentro da referida plataforma, acrescentando algumas poucas interações, havendo cerca de trinta por cento, de algo que pode ficar fora da plataforma principal, mas que se comunicará de alguma forma. Destacou que a própria DTI já tem um projeto interno para desenvolver essas integrações. Citou como exemplo que essa plataforma que a DTI está desenvolvendo, permite hoje a utilização do aplicativo REUSE, que foi desenvolvido na Proad, para fazer login na base de dados principal com a conta institucional. Permite ainda que outro aplicativo da Proad, sob a gestão do Igor, técnico da DTI, também faça login na base principal para busca dos dados dos servidores. Destaca-se que esses novos aplicativos que estão para ser desenvolvidos precisam seguir as regras de desenvolvimento dessa plataforma de integração. Se for desenvolvido de forma diferente, não vai funcionar. Respondendo a Wendy, Thiago Borges informou que não é necessário olhar apenas para o ponto de vista do usuário para desenvolver a funcionalidade, quando se tem o mapeamento de processo e procedimento definidos. Porque historicamente, o que acontece hoje nessa universidade é que cada nova gestão ou novos servidores, queriam executar os procedimentos de seu jeito, gerando uma estruturação de procedimentos fora de um padrão definido, o que causou grande desordem na integridade estrutural dos sistemas de TI institucionais. Para melhor exemplificar o funcionamento do mapeamento em si, Thiago citou o caminho de tramitação de dados da Progep, de entrada de um servidor na casa. Inicialmente é você receber essa pessoa. Os documentos seriam enviados por e-mail, e na sequência, acessar a plataforma e-campus, registrar os dados pessoais, baixar o documento do governo onde consta a nomeação, anexar o mesmo ao e-campus. Determinando um passo a passo no macro para chegar no processo que tramita dentro da Progep de um setor a outro. É preciso determinar quais são os procedimentos executados dentro de cada setor dentro da Progep, para determinar que tipo de sistema pode ser desenvolvido. Ressaltando que é esse passo a passo que deve ser disponibilizado para a DTI, e a DTI vai auxiliar nesse ponto em entender todo o procedimento que é executado. Sendo que não é preciso saber por quem é executado. Ressaltando que cada procedimento gera entrada e saída de dados. Por exemplo: escrever memorando gera entrada de dados, via digitação de informações. O memorando preenchido gera a saída de dados: o produto escrito, esse mesmo produto gera a saída de dados salvo em PDF. A DTI precisa entender tudo o que está atrelado a diversas ações, para definir o impacto e o caminho do processo a ser gerado. Ressalta-se que as demandas presenciais não são independentes. Já integradas, já foram revisadas do ponto de vista técnico, dentre o que é possível e do que não é. Lembrando que o que já está marcado como 'em andamento' é o que já foi passado pelo

presente comitê e já foi aprovado, sendo grande parte da Graduação, mas que já foi acrescentado algo da Progep, da PRPPG, da Proad, da Proplan. Pensando na parte das demandas que ainda estão reprimidas, Thiago concorda com a fala de Wendy, em revisar as demandas que estão sendo executadas para verificar se algumas delas precisam ou não entrar nesse pacote do projeto. Com a palavra, a profa. Flaviana demonstrou seu posicionamento em reavaliar o que é necessário dentro das cinquenta e nove demandas, para estabelecer o que é viável e definir os trabalhos de forma mais básica. Thiago Borges esclareceu que os trabalhos devem ser elaborados de forma conjunta e coordenada. Destacando o entendimento conjunto de Flaviana e Thiago pela necessidade de uma consciência/cultura/organização de gestão, para determinar a relevância do tratamento dos documentos, como por exemplo, dentro do sistema SEI. Citando a nova plataforma que está sendo criada pelo governo com o intuito de substituir o sistema SEI, Thiago Borges ressaltou que a mesma deverá ter total possibilidade de portabilidade da base de dados do sistema SEI para essa nova, objetivando a utilização plena dos recursos e documentos anexos à plataforma SEI utilizada presentemente. Então, a instituição deve ficar atenta a estruturar os nossos modelos de negócio dentro do SEI, dentro das melhores práticas organizacionais e metodológicas, lembrando que devemos conscientizar a pessoas do uso bem estruturado e organizado, sendo bem definidos os processos, porque caso ocorra a implantação desse novo sistema, não tenhamos problemas na migração de informações para utilização dessa nova plataforma. Retornando a palavra para o prof. Janir, ficou a sugestão de retornar as cinquenta e nove demandas para este Comitê, buscando reavaliar as mesmas, atualizá-las, mapeá-las, identificar dentre o que não foi executado as demandas prioritárias, identificar se essas demandas têm mapeamento ou não. Caso não haja mapeamento, verificar se é necessário agilizar esse mapeamento para dar celeridade aos procedimentos de contratação do **“Projeto de Extensão em TI”**, objeto da presente reunião. Quanto à complexidade de execução dos trabalhos da DTI, a profa. Orlanda exemplificou que em relação a aluno matriculado, não é possível deletar todos os conceitos e optar por apenas um. Porque isso tem um impacto no sistema de tudo aquilo que já foi registrado, sendo algo bem complicado de ser executado. Thiago Borges ressaltou que é necessário ao Comitê se debruçar no que não está sendo feito ainda, buscando a verificação da real necessidade das demandas retrocitadas, no que o mesmo se disponibilizou, estando a frente da Divisão de Desenvolvimento de Sistemas (DDS/DTI), ramal 8234, para contribuir com as possibilidades de atualização das retrocitadas demandas, para posteriormente serem encaminhadas para o Escritório de Processos. Após várias apreciações sobre o assunto em tela, deliberou-se por ampliar o prazo para estruturação das demandas de Projeto de Extensão em TI em tela, devido à necessidade da reavaliação das demandas citadas na presente reunião. Assim sendo, deliberou-se pelo agendamento da próxima reunião do CGIRC para o dia 24/01/2022, objetivando trazer a atualização dos cinquenta e nove processos citados em questão. Por fim, o prof. Janir desejou felicitações aos presentes, dando por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Juliana Moreira Silveira, lavei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos.



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 27/04/2022, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Moreira Silveira, Servidor (a)**, em 27/04/2022, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diana Elizabeth Amariz dos Santos, Diretor(a)**, em 28/04/2022, às 08:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Mendes Borges, Servidor (a)**, em 29/04/2022, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Luis Felipe Pacheco, Servidor (a)**, em 29/04/2022, às



18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wendy Willian Balotin, Pro-Reitor(a)**, em 02/05/2022, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Orlanda Miranda Santos, Pro-Reitor(a)**, em 12/05/2022, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Fátima Afonso Fernandes, Assessor(a)**, em 20/05/2022, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Paulo Dos Santos, Diretor (a)**, em 05/07/2022, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0696762** e o código CRC **976D421E**.